

REPUBLICA

ANNO V

ASSIGNATURA
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Deserto--Quarta-feira, 19 de Setembro de 1894

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 123

EXPEDIENTE

Assignaturas e publicações

Não se attendido pedido algum de assignatura, quer para esta capital, quer para fora d'ella, ainda mesmo por intermedio dos agentes da folha, desde que não seja acompanhado da respectiva importancia.

Todas as publicações serão pagas adiantadamente, com excepção apenas das das repartições, companhias e casas commerciaes, que tenham tido conta com a Republica.

Fôra d'isto não se fará excepção alguma, seja com quem fór.

As publicações remetidas do interior do Estado, ou fóra d'elle, devem vir acompanhadas de ordem para serem pagas aqui. Do contrario não serão inserção.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO CORONEL
ANTONIO MOREIRA CESAR, GOVERNADOR DO ESTADO

Expediente

Dia 17 de Setembro

Resolução n. 1307.— O governador do Estado resolve exonerar do cargo de sub-commissario de policia da freguesia da Pescaria Brava o cidadão Candido Luiz de Andrade e nomear, para o substituir, o cidadão Francisco da Costa Mattos.— Comunicou-se ao prefeito de policia.

Resolução n. 1308.— O governador do Estado resolve nomear o cidadão José Emygdio Nobrega para membro do conselho municipal de S. Francisco, em substituição do cidadão Reinaldo Gomes Tavares, que accetou a nomeação de administrador da mesa de rendas estaduais, segundo participou, em telegramma de 16 do corrente, o vice-presidente d'aquella corporação.— Comunicou-se ao conselho municipal de S. Francisco e ao nomeado.

Resolução n. 1309.— O governador do Estado resolve remover o professor publico Francisco Bonifacio Pereira Maia da escola do sexo masculino da freguesia de Santa Othilia de Orleans para a do logar «Siqueiro», do municipio da Laguna.— Comunicou-se ao thesouro e ao director da instrução publica.

Ao thesouro.— Comunicando 16 rem os cidadãos dr. Adolpho Costa da Cunha Lima e Honorio Hermeto Carneiro da Cunha, assumido este a regencia da cadeira de historia e geographia e aquelle a da de mathematica do Gymnasio Catharinense, no dia 15 do corrente, conforme participou o director da instrução publica em officio d'esta data.

Ao mesmo.— Recomendando que, à vista da informação do thesouro, de n. 304 que pôde transportar do credito concedido a § 4.º do art. 4.º da lei de orçamento, vigente a quantia de 2:500\$ para o credito votado no § 15 do art. 3.º da mesma lei, afim de occorrer ás respectivas despesas.

Ao mesmo.— Declarando que, no requerimento em que o cidadão Abilio Justiniano de Oliveira pede pro-

rogação do prazo para entrar no exercicio do cargo de 1.º escriptorio do thesouro, foi proferido, n'esta data, o seguinte despacho: «Tendo-se justificado, entre em exercicio».

Ao mesmo.— Enviando, por copia, o officio n. 55 de 6 do corrente, remetido ao governo do Estado, pelo presidente da sociedade anonyma «Loteria Nacional», acerca do beneficio e sello da loteria do mesmo Estado.

Aos commissarios de policia do Estado.— Remetendo, para ser distribuida pelos principaes allemães do respectivo municipio, a versão para allemão da correspondencia trocada entre as legações de Portugal e Brasil, sobre os revoltosos refugiados a bordo dos navios de guerra portuguezes.

Ao cidadão Joaquim Margarida.— Estando concluidas as pinturas scenographicas que executastes gratuitamente no theatro Alvaro de Carvalho, agradeço-vos o serviço que patrioticamente prestastes desinteressadamente.

Requerimentos despachados

Dia 17

Damian Pietro.—Informe o thesouro.

Sartor Giovanni.—Idem.

Carlos Renaux.—Idem.

Salvador Giovanni.—Idem.

Mazzuco Lino.—Idem.

Donatelli, viuva e seus filhos.—

Ao thesouro para, por intermedio da collectoria, fazer o supplicante sellar o documento.

Luiz Marcos da Silva.— Informe o thesouro.

Abilio Justiniano de Oliveira.— Tendo-se justificado, entre em exercicio.

Mazzuco Ignacio.— Informe o thesouro.

Tezza Pietro.—Idem.

Ignacio Guisi.—Idem.

Lourenço Francisco Cancellor.— Idem.

Abilio Pedro Esteves de Carvalho.— Como requer.

Anna de Oliveira Carvalho.— Informe o director geral da instrução publica.

Achilles Anderler.— Informe o conselho municipal de Joinville.

Francisco Luiz de Saldanha (2º)—

Volte ao capitão do porto, para declarar por que o supplicante não recebe pela capitania e si foi pago por outra repartição.

Cicero Rodrigues Brazil.— Informe a delegacia das terras.

Pedro Jacob Burg.— Entregue-se a caução de 300\$000.

Machado & Anistalda.— Ao capitão do porto para informar.

SERVICHO TELEGRAPHICO

Rio, 19

Estão assignadas as novas nomeações para a caixa economica d'esse Estado.

Felicitações

O illustre dr. Hercilio Luz, por motivo de sua eleição ao cargo de governador, recebeu mais os seguintes telegrammas:

«S. Paulo, 15.—Hercilio Luz.—

Felicito ao Estado de Santa Catharina, pela tua justa eleição para o cargo de governador. Saudações.— Lobo Vianna.»

«Antonina, 18.—Hercilio Luz.—

Felicito-o pela brilhante votação.— Curcino Sampaio.»

Pelo Estado

Aos srs. dr. Rosa e Silva, presidente da camara dos deputados, general Francisco Glycerio, leader da maioria, e João Lopes, presidente da commissão de orçamento d'aquelle ramo do Congresso Nacional, dirigiram nossos illustros amigos senador Raulino Horn e drs. Hercilio Luz e Laurino Muller o seguinte telegramma:

«Pedimos vossa intervenção, perante a Camara dos srs. Deputados, para que sejam mantidas as verbas sobre colonisação, portos, viagens e outras com applicação ao Estado, cuja situação economica, depois da devastação pela revolta, menos permite agora tomar sobre si esses melhoramentos.

Não é demasiado pedir a continuação das verbas que já existiam antes do desastre que soffreu este Estado. Saudações.»

Agradeceu-se ao cidadão Joaquim Margarida o serviço que patrioticamente prestou, encarregando-se das pinturas scenographicas que executou gratuitamente no theatro Alvaro de Carvalho.

PAMPEIRO

Forte pampo de sul cahiu hontem sobre a cidade. A tarde trovada e chuva abundante.

Dous hiatos garraram sobre a ponte donde está situado o deposito de curvão.

Foi nomeado despachante, n'esta capital, da companhia Metropolitana nosso amigo Raul Tolentino Vieira do Souza.

DIVIDA DO ESTADO

Por decreto de hontem, foi fixado o prazo de seis annos para o resgate da divida do Estado fundada em applices.

Amanhã daremos na integra esse decreto, que faz honra á zelosa administração do sr. coronel governador.

O sr. coronel Moreira Cesar, governador do Estado, recebeu o seguinte telegramma:

«Belém, 16.—Tendo de retirar-me, temporariamente, para fora do Estado, por encommodo de saúde, usando da faculdade que me é concedida por lei, passo hoje o exercicio do cargo ao vice-governador desembargador Gentil A. Menezes Bittencourt.— Lauro Sodré.»

INQUERITO POLICIAL

Remetteram-se hontem ao juiz de direito desta comarca os autos sobre o inquerito policial em que é autora a justiça e réo Ricardo Jorge Reidy, os quaes foram distribuidos ao escritorio Campos Junior.

Hontem mesmo foram com vista ao promotor publico da comarca.

E' advogado do réo nosso amigo major Francisco Tolentino.

Foi exonerado, a seu pedido, o celdado Pedro Allen do cargo de juiz de paz do districto de Angelina.

Casamento civil

Aham-se habilitados para casarem-se civilmente:

José Bueno Villela com d. Maria Antonia de Oliveira;

Gustavo da Costa Pereira com d. Ada America Linhares;

Frederico Groeger com d. Maria Dressler.

Hospedes e viajantes

Procedentes da capital federal, chegaram os nossos conterraneos João Martins Cabral e Jeronymo de Mesquita Cabral, estabelecidos na praça da Laguna.

Aham-se n'esta capital os srs. Ettore Parente, director da colonia Grão Pará, e Raymundo dos Santos, empregado na mesma colonia.

Assumiu hontem o exercicio do cargo de capitão do porto e commandante da escola de aprendizes marinheiros o sr. capitão de fragata Justino J. de Macedo Coimbra.

DR. HERCILIO LUZ

Segue hoje para a cidade de Blumenau o illustre dr. Hercilio Luz, governador eleito do Estado.

O sr. coronel Moreira Cesar, governador do Estado, recebeu o seguinte despacho telegraphico:

«Palacio do Governo do Rio Grande, 17.—Revolução aqui exterminada. Restam pequenos magotes de bandidos, que estão sendo destróçados.

Congratulações pela total victoria da Republica. Saudos-vos cordalmente.—Julio de Castilhos.»

Telegrammas retidos

Na estação telegraphica desta capital estão retidos os seguintes:

De Curitiba, para Joinville, de Porto Alegre, para general Valle; do Rio Grande, para Adolpho; de Joinville, para Joaquim Leão (hiate Janota), e do Rio, para Aduam.

A egreja brasileira está dividida em duas provincias: a da Bahia e a do Rio de Janeiro.

São suffraganeos do archiepiscopo do Rio de Janeiro os bispos de Niterói, S. Paulo, Curitiba, Rio Grande do Sul, Matto Grosso, Mariana e Diamantina.

Os demais bispos são suffraganeos do archiepiscopo da Bahia.

COURAÇÃO JAVARY

Vão começar em breve, na capital federal, os trabalhos preliminares para fazerem sobrenadar o couraçado Javary, que foi a pique n'aquelle porto, a 22 de novembro do anno passado, durante a revolta.

Recebemos hontem a visita do sr. 1.º tenente reformado Silva Junior, que nos communicou ter deixado o exercicio do cargo de capitão do porto e commandante da escola de aprendizes marinheiros.

Indulto

O sr. vice-presidente da Republica, attendendo ás condições em que se acham as praças do exercito que tiveram a infelicidade de desertar, partando-se das suas bandeiras, resolveu, usando da autorização que he confere o art. 48 § 6.º da Constituição, indultar ás referidas praças que se acham sentenciadas ou por sentença pelo crime de primeira e segunda deserção e bem assim as que, tendo commetido esse crime, se apresentarem ás respectivas autoridades dentro do prazo de dous mezes, contados da publicação do decreto de 25 de Agosto em cada uma das comarcas da Republica.

Superior Tribunal de Justiça

Reuniu-se hontem este tribunal, sob a presidencia interina do sr. desembargador dr. Gennino Firmino Vidal Capistrano. Estiveram presentes os srs. desembargadores Francisco da Cunha Machado Beltrão, Edelberto Luciano da Costa Campello, procurador da soberania do Estado, Domingos Pacheco de Avila e o dr. juiz de direito desta comarca Felisberto Elycio Bezerra Montenegro. Aberta a sessão e lida a acta da antecedente, foi approvada.

Julgamento.—Em segunda foram julgados os autos de acção civil do peyudo, procedentes da comarca de Luz, em que os autores appellantes Landel Euzébio Doliz e sua mulher e seus appellados Manoel Paillano da Silva e sua mulher, os quaes, relatados e discutidos, propoz a preliminar, foi ella aceita para se mandar proceder a delegacia do arbitramento do valor impugnado da causa para o pagamento do respectivo imposto devido de dois por cento, havendo os autos á instancia inferior.

Audiencia.—Den audiencia o sr. desembargador seminario Pacheco d'Avila.

O sr. coronel Moreira Cesar, governador do Estado, foi autorisado pelo ministerio da guerra a fazer entrega do vapor *Angra dos Reis* ás companhias de seguro a que pertence, ás quaes será entregue mediante recibo.

Registro de nascimentos

Registraram-se: o de um menino, filho legitimo de Conrado Goeldner; o de Domingos, filho legitimo de João Martins da Costa.

A TIRE D'AILE

Hontem, em os tres, feliz accaso, no diosso districto da Lagoa, agora fica raso quem da lei não tiver idéa boa.

Foi, por certo, producto do destino a tal reunião, resultado das ordens do Divino que rege a criação.

O passado, o presente e o futuro da vida os tres estados despido do sombrio tom escuro de dias tormentosos, se viram no domingo congregados em prosa desciudosa, dando folga e repouso estimulante e seiva proveitosa á mente por trabalhos estuante.

D'esta vez o proloquio costumeiro Cesar chegou, viu e venceu, o seu uso não teve por inteiro e tambem certo não deu, porque Cesar chegou e demorou-se a espera de Luz, qu' em breve declarou-se esparzindo promessas mil, a flux; e quem foi em tempos já passados d'esta terra supremo benefactor, chegou tambem, em passos altanados, e das nossas phalanges director.

Si Cesar foi a luz de tempos idos, trazendo na cabeça sempre o louro de povos já vencidos —explendido thesouro, nós podemos ver essa triologia no diosso districto da Lagoa reunir-se em fertill harmonia n'uma prosa sincera, nobre e boa.

PIZZROT

Reclamações

Escrevem-nos:

«Préstamos, sr. redactor, relevante servico si chamasse a attenção da autoridade competente, para o abuso praticado pelo individuo Julio Ribeiro, que, contra as posturas municipaes, faz, em qualquer hora do dia, despejos no rio de Ponte do Vinagre, ao lado sul da 1.ª escola publica, com prejuizo do crescido numero de creanças que frequentam aquella aula; despejos esses feitos em latas, repletas d'água emegrecidas com fragmentos de comidas e mais alguma coisa, as quaes, vasadas sobre as estagnadas aguas do dito rio, produzem insupportavel exhalação.

Ora, estando o mar tão proximo á ponte, porque razão o individuo Ribeiro não vai despejar essas latas no mar?»

E' prudente, a hem da hygiene, que seja reprimida tal facilidade.

Si os fiscaes prestassem a devida attenção ás posturas, multando aos que as infringem, certo andaria a cidade limpa.»

Minas

Perante o tribunal da relação, a 7 do corrente, data da nossa independência, assumiu o governo do prospero Estado de Minas Geraes o dr. Christim Jacques Bias Fortes, successor constitucional do dr. Alfonso Penna.

Foi nomeado representante do mesmo Estado na futura exposição chilena, o dr. Joaquim Candido da Costa Senna, lente do mineralogia da escola de Minas.

Um documento

O documento que vamos transcrever irá para a colleção que possuímos, não só por ser um attestado do tratamento dispensado pelos chefes margaratos do sul aos seus soldados, como pelo lado orthographico, em que, seja dito a bem da verdade, é um verdadeiro primor.

R, si não, vejão:

«2.º Corco do Exercito Libertador. — Parte. — Ao Cidadão General em cheffri. — Levo ao conhecimento de vós que honte as 11 horas da noite me achemo de me superior do dia recebendo uma parte de um particular que tinha sido a rondada sua caza por um individuo eu incigida de rigir-me para dita caza a patrulha nessa o cazio chegou o cidadão coronel Portinho com uma espada em punho epançou o Alfferes e um furriel que nessa o cazio me acompanhava nom a menos perguntou quem erao que estavam ali ou vindo aquillo falei dizendo que era apatrulha este responde-me que apatrulha era os proprios ladrões nessa occasião tambem recebi vós de prizio pelo mesmo coronel então eu lhe perguntando para hondi me recolhia este responde-me que retirava a prisão isto deuse por o cazio que me pedia o armamento do alto e do Turriel que o dito coronel tinha de zarmado. — Acampamento em marcha na cidade da Cruz alta. — Magor Carlos José d Menezes.»

Injustiça tremenda: Não tem o tal major uma commenda.

Céu abandonado

Céu que theste arvore e poentes
Oit' ora, e sempre um seu foz os seus d'is;
E para as tuas noitas as crecentes
Dos lures, e estrelas e l'harmonias...
Oh! tu a vista abdoada... Sombrías
Margas e chuzas de l'horzinas mondoles
Vimos formos as solidões vazadas,
Em contrarias e multiphas correntes!
Cabe-te aquella escurecido papavel
Do chibus, céu que já parfo o invulventvel
Castello azul dos deuses, no passado.
E eu, no abandono triplico de assombros
Em que te vejo, simão te prestado
Como si te levasse sobre os hombros!

ALARICO RIBEIRO

SITIO DA LAPA

(Continuação)

A esse canção repetido a espasmo demorados, durante todo o dia, não quiz responder o nosso chefe, para não consumir improficamente munhões, pois era enorme a distancia, tres para quatro kilometros, e nada mais vi-se do inimigo, a não ser o fumo da polvora espaçadamente queimada pelas suas ditas bocças de fogo.

Nesse dia, recebeu o coronel comandante da divisão noticia da tomada de Paranaguá, na vespera, pelo um desembarque de 800 homens.

A muito poucos de nós transmittiu elle a nova d'esse desastre de nossas armas.

Lembrei-me que, conversando com elle e com o capitão Lauro Muller, assistente do actual ajudante-general junto a divisão, sobre semelhante occorrença, perguntei-lhe si nossas forças tinham conseguido retirar-se em ordem e com a artilharia para Curitiba, pois em tal caso aquillo que não parecia um mal poderia ser um bem, por isso que facil seria ao comandante do districto, agora desobrigado de guardar Paranaguá, Antonina e Morretes com numerosas forças, guarnecer com uma pequena força os passos da serra, impedindo que os revoltosos a transpuzessem e obrigando-os a conservar inactivos no littoral, ao passo que com as forças restantes ficaria habilitado a enviar, enquanto não chegassem os reforços esperados de S. Paulo, uma columna em apoio da que se batia em Tijucas.

Responderam-me que nada sabiam sobre a retirada, dizendo-me o coronel que era de esperar que a tivessem feito em ordem, visto que dispunham da estrada de ferro e dos recursos necessários para tal fim e que ia entender-se com o general comandante do districto sobre a execução de um novo plano de defesa, que em sua opinião não se afastaria muito daquelle que, em traços ligeiros, eu havia delineado.

N'essa noite o coronel Carneiro conferenciou com o coronel Lacerda.

Ignorei e ignoro todo o assumpto d'essa conferencia; mas sei que n'ella ficou resolvido seguir para Curitiba, na manhã de 17, o capitão Lauro Muller, em trem especial, e a então de se com o general Pêgo, da parte do coronel Carneiro, naturalmente sobre a defeza a que já me referi.

N'essa manhã, ao romper do dia, partiu o capitão Muller, que foi acompanhado até á estação pelo coronel Carneiro, que d'ahi observou o inimigo já nos flanqueando pela direita e esquerda.

O coronel fez partir o trem a toda a velocidade e, voltando, mandou avisar os coroneis Serra Martins e Lacerda, comandantes da 1.ª e 2.ª brigadas do que estava occorrendo, recomendando-lhes a maxima vigilância.

Momentos depois da partida do trem, meia hora, si tanto, rompia o inimigo vivo fogo de fuzilaria contra as forças patrióticas que guardavam o cemiterio, o engenho Lacerda e a estação da estrada de ferro. Era um verdadeiro ataque pela retaguarda.

O inimigo, durante a noite anterior, bem montado como se achava, havia contornado a cidade por longe e de modo a não ser presintido por nós.

Travado o combate, que pouco a pouco se foi tornando renhido e audaz por parte dos atacantes, mandou o coronel Carneiro collocar no cemiterio um Krupp e um Wittworth e reforçar os dois batalhões patrióticos com os sapadores de S. Paulo e contingentes do regimento de segurança, 18.º batalhão de infantaria e uma metralhadora, ficando na frente, de protecção á artilharia, e praças do 17.º e do 11.º, dirigidos pelo coronel Serra Martins.

A acção na retaguarda foi dirigida em pessoa pelo coronel Carneiro, auxiliado sempre pelo commandante da brigada atacada, coronel Lacerda.

Percebendo o coronel commandante da divisão que uma força inimiga marchava no nosso flanco direito, pela caxilha do Boqueirão, em direcção ao Alto da Cruz, fez seguir para

alli o restante do 18.º da guarda nacional, sob o commando do tenente-coronel Aristides Villas Boas, que, em pouco tempo de combate, poz essa força em debandada e fugu, apprehendendo cerca de 60 cavallos, entre os quaes alguns arreitados.

O combate durou ate as 4 horas da tarde, sendo os assaltantes exnotados dos matos em que se acovilhavam e perseguidos até perto de dous kilometros de distancia pela nossa infantaria e piquete de cavallaria, perseguição que não ponde ir além, porque o inimigo fugia bem montado e o nosso piquete era diminuto para a empreza.

Ataque pela frente foi relativamente fraco; apenas alguns tiros de artilharia e duas tentativas de no piquete de 150 homens, si tanto, contra 50 praças do 11.º, que os repellido sempre com tiros certos e bem dirigidos.

O inimigo teve muitos feridos e deixou nos matos e no campo alguns mortos, e em nosso poder animaes e armamento.

Tivemos entre os nossos algumas baixas por ferimento, e cinco por morte, sendo conservadas todas as nossas posições.

As nossas forças patrióticas da guarda nacional tiveram nesse dia o seu primeiro baptismo de uma lucta séria e portaram-se com coragem e gallardia, recebendo officios e soldados os mais calorosos elogios do coronel commandante da divisão.

Estavamos, porém, completamente cercados. O inimigo, dividido em duas columnas, acampou na nossa frente e retaguarda, á distancia approximada de cinco kilometros de um e outro lado, nas margens da estrada de ferro e de rodagem e, cortando nos a linha telegraphica, interceptou de todo as nossas communicações com Curitiba.

Vendo o coronel Carneiro que, com a diminuta força de que dispunha, ainda sem instrucção militar sufficiente, lhe era impossivel romper o cerco e fazer uma retirada feliz até Curitiba, alim de operar junção com as forças do general Pêgo, e contando certa com a vinda, dentro de poucos dias, do batalhão Frei Caneca e dos Campineiros, resolveu conservar-se a defensiva, enquanto esperava se auxilio, e para isso fez levantar trincheiras em diversas ruas, fechando com ellas cerca do dous terços da área da cidade, parte que podia officazmente ser defendida pela nossa pequena força.

A rua das Tropas e a estação da estrada de ferro no flanco direito, o cemiterio e o engenho Lacerda na retaguarda, ficaram fóra da área entrincheirada, mas eram dominados por algumas de nossas trincheiras.

Grande parte desse trabalho foi feito do dia 18 a 21, durante os quaes o inimigo pouco nos incommodou, limitando-se de vez em quando, já de dia, já de noite, a tirotear com as nossas guardas avançadas.

Durante esses dias quiz de armisticio, observavamos sempre das nossas posições continuas saídas e chegadas de comboios a uma estação da estrada de ferro occupada pelo inimigo e distante cinco kilometros da cidade, sem que puddessemos perceber o que alli se passava.

Conjecturavamos então que eram comboios vindo de Curitiba e da Palmeira, apprehendidos pelo inimigo, na estação da Serrinha, e que esse continuo movimento era feito entre esta e a estação que elle occupava, com o fim de fazer acreditar o boato, que mandára circular na Lapa, de estar Curitiba em seu poder.

Como estavamos illudidos! Na madrugada de 21 para 22, sem que puddessemos perceber, o inimigo, deixando os seus acampamentos, veio collocar nas matas e casas que hordam toda a encosta do morro do Monge pelo nosso flanco esquerdo e fundo do engenho Lacerda e cemiterio, conservando-se assim completamente occulto.

Á 7 horas da manhã desse dia, de uma casa que olhava para o morro do Monge e que servia de deposito de munições e generos e onde havia-se montado uma ligera officina para ir reparando o armamento que se inutilizava nos combates, observei que tres cavalleiros daziam aquella morro, trazendo um delles uma bandeira branca.

Mandei immediatamente avisar ao

coronel Carneiro, que então se achava com o coronel Serra Martins na frente do acampamento e no flanco esquerdo da artilharia.

Desappareceu na mata, marchando elles para um canhão que vinha ter ao local em que estava o nosso chefe.

Ao reaparecerem em terreno limpo, á distancia de 600 metros mais ou menos, fazendo sinais que queriam parlamentar; o coronel gritou-lhes que retrocedessem, que não recebiam parlamentaristas; que mandaria fazer fogo si insistissem em avançar.

Elles insistem e a ameaça do coronel foi posta em pratica partindo do 17.º que ali estava, mudo de carga.

Recearam então, voltando a galopar para o lugar de onde haviam vindo e onde em poucos momentos chegaram.

Obviusos cornetas e clarins tocaram avançar e fogo.

De tres pontos do Monge, outras tantas bocças de fogo dispararam sobre a cidade e uma fuzilaria corrada rompeu do matto e casas proximas sobre as nossas forças da retaguarda.

Estava travado o combate, que foi renhido por alguns instantes.

Repentinamente cessa o fogo da parte dos inimigos e apparecem no lugar em que estavam o coronel Lacerda e o commandante do regimento de segurança, coronel commissario Candido Duldio Pereira, os negociantes de Curitiba José Loureiro e Arthur Balater.

Vendo o negociante José Loureiro, amigo dedicado do governo da Paraná, os coroneis Lacerda e Duldio receberam-os, e, inquerindo-os sobre sua presença, alli souberam que queriam parlamentar.

Communicação-se que queriam parlamentar ao coronel Carneiro o que occorria na retaguarda, alli compareceu elle in continente, e sabendo que os negociantes vinham parlamentar em nome do commercio de Curitiba, negou-lhe esse direito e fel-os retirar, deixando de receber um officio que um delles trazia.

Momentos depois recomeçou o combate, que tornou-se reuuldissimo na retaguarda e em todo flanco esquerdo. Até ás 2 horas da tarde, os inimigos, em numero tres ou quatro vezes superior a nós, foram ganhando terreno; os nossos recuando para as trincheiras e elles occupando a estação da estrada de ferro, o cemiterio e o engenho Lacerda.

Varridos, porém, continua e efficazmente pela nossa artilharia e fuzilaria, nas matas do flanco esquerdo e nas duas ultimas daquellas posições, chegou-lhes tambem a vez de recuar. Então os nossos, apoderados de grande enthusiasmo e deliaxado vivas á Republica, foram reconquistando as posições perdidas. Forças do regimento de segurança, do 17.º batalhão de infantaria, 18.º da guarda nacional e patrióticos, guiados pelo major do mesmo regimento Ignacio Costa, penetraram e desalojaram o inimigo das matas da direita; outras, constituídas da mesma forma e dirigidas pelo capitão Clementino Paraná, daquelle regimento, assaltaram a estação, de onde a tiros e couces de armas expulsaram os invasores.

Neste ponto, perdemos alguns soldados, ficando o capitão Paraná atravessado por bala e gravemente ferido.

Á 6 horas da tarde cessava o fogo. O inimigo, completamente rechaçado, voltou para suas posições, deixando no terreno, que tentou conquistar, grande numero de homens e animaes mortos e em nosso poder 40 prisioneiros, muitos animaes e algum armamento.

Segundo nos informaram posteriormente, foram consideraveis as baixas do inimigo, nesse dia, por mortes e ferimentos. De nosso lado creio que o numero de baixas não excedeu a 20.

Durante os dias 23, 24, 25 e 26, o inimigo bombardava-nos a cidade com os seus quatro Krupps, de sol a sol, e á noite, de intervalo a intervalo, tiroteava-nos pelos flancos e retaguarda, alim de levar o cansaço ás nossas forças. Ou por effeito da falta de munições, ou preocupados com augmento diario dos recursos do inimigo, que fazia suas constantes derrotas, começaram as deserções nos fileiras da guarda nacional e batalhões patrióticos.

Apercebi-me disto e notando já um certo desmorino nas nossas forças, em consequência das noticias da tomada de Curitiba e dos Ambrósios, e da demora do reforço esperado, o coronel Carneiro fez recolher todas as forças ás trincheiras, com excepção da que guardava o Alto da Cruz no Boqueirão; e, no intuito de levantar o animo da tropa, publicou uma ordem do dia ou um boletim, communicando que as forças de Pinheiro Machado já se achavam proximas de nós e que a esquadra do governo operava nos mares do sul, onde já havia desembarcado tropas.

Ao mesmo tempo que assim procedia, fez sahir proprios para os lados de S. Paulo e Santa Catharina, aver si encontravam forças legaes e avisal-os do que occorria na Lapa.

Na noite de 26 para 27, o inimigo, apertado o sitio, occupou as nossas posições abandonadas, collocando no cemiterio um Krupp, um canhão de tiro rapido e uma metralhadora de om. 025.

A 27, do meio-dia para tarde, emquanto tiroteava com a nossa retaguarda e flanco esquerdo, atacou o inimigo a nossa guarda do Alto da Cruz com uma columna de 250 a 300 homens.

Não podendo dispor de forças para socorrer a guarda e manter aquella posição, para alli seguiu o coronel Napoleão Boeta, com ordem de retirar a para as trincheiras, o que fez, tiroteando sempre com o inimigo e protegido pela nossa artilharia assentada na trincheira do fargo Municipal.

Nesse dia em diante o cerco tornou-se muito apertado, alijando-se o inimigo em torno de nós, á distancia de 300 a 400 metros. A rua das Tropas e o Alto da Lapa, que dous ou tres dias antes occupavam a nossa artilharia e forças do 17.º e 11.º, foram occupados pelos traidores á Republica.

Começaram então os grandes sofrimentos dos seus heroicos defensores, que não mais tiveram um instante de repouso.

Sob a acção continua de uma verdadeira caçada humana, que se estabeleceu entre sitiante e sitiados, e a tal qual foram victimas até mulheres e inexperientes crianças; em combates diarios da nossa com a artilharia inimiga, agora postada no cemiterio, varrendo toda a rua da Boa Vista, onde estava o quartel general da divisão e onde tinhamos tres ou quatro trincheiras, no Boqueirão e no Monge, dominando toda a cidade, passaram-se os dias 28, 29, 30 e 31 de janeiro e 1 de fevereiro. Tornou-se quasi impossivel o transitio dos nossos soldados pelas ruas e não raro vias-se cahirem feridos ou mortos aquelles que, ou por necessidade do serviço ou por actos muito communs de imprudencia em taes occasoes, transittam por ellas.

De uma dessas caçadas já sendo victima no dia 23 o coronel Carneiro. Conversavamos do lado de fóra do deposito, elle a cavallo e eu a pé, quando do lado do Monge, sem que ovissemos as detonações, começaram a atirar sobre nós com Manlicher ou Kropatchek.

O coronel ouvia o sibilo das balas que passavam, mas continuava a conversar calmamente.

(Continúa)

Cambio de honcom

Sobre Londres 44

EDITAES

Theouro do Estado

De ordem do cidadão coronel Governador do Estado, faz-se publico que se achta aberta concorrência para a construção da ala direita do edificio onde está aquartellado o Corpo de Segurança, de conformidade com a planilha, orçamento e bases existentes n'esto thesouro, e que podem ser vistos pelos interessados. As propostas, porfeitamente explicitas, selladas e em cartas fechadas, serão recebidas n'este thesouro até o dia 26 do corrente, ao meio dia.

Theouro do Estado de Santa Catharina, 14 de Setembro de 1894. — O inspector, Eduardo Nunes Pires.

Administração dos correios

De ordem do cidadão dr. director geral dos correios, faz-se publico que foi prorogado, por 30 dias, o prazo marcado no edital desta administração de 3 de Agosto ultimo, para entrarem em circulação as novas formaturas de franquia.

Administração dos correios do Estado de Santa Catharina, 3 de Setembro de 1894.—O administrador, Domingos G. da S. Pezoto.

O cidadão José de Araújo Coutinho, juiz de direito supplente da comarca do Desterro, na forma da lei:

Faço saber a todos aquellos que o presente edital virem que, no dia 22 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, se ha de vender, em hasta publica, um bahú com roupa por seis mil réis; uma casa de porta e janella, sita á rua 16 de Abril n. 27, com fundos para a rua do Padre Miguelinho, avaliada por um conto de réis, para liquidação da arrecadação do espólio da finada Camilla Rosa de Jesus, devendo ter logar a primeira praça no dia 20, a segunda praça no dia 21, e a ultima praça no referido dia 22 acima declarado. E para conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume.—Desterro, 14 de Setembro de 1894.—Eu Antonio Thomé da Silva, escriptão que o escrevi.—José de Araújo Coutinho.

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

Pela Alfandega deste Estado se faz publico que foi prorogado, até 31 de Dezembro vindouro, o prazo para o recolhimento de todas as notas, sem excepção alguma, conforme os editaes da Caixa da Amortisação, publicados no *Diario Official* de 3 e 30 de Maio ultimo.

Alfandega do Desterro, 30 de Junho de 1894.—Ernesto M. da Silva.

CAIXA ECONOMICA

Pela Secretaria do Governo se faz publico que deixaram de ser apresentadas ao gerente da Caixa Economica no prazo marcado no edital desta Secretaria, datado de 7 do corrente, as cadeirotas de ns. 3637—4042 4763—5146—5147—5148—5149 5128—5131—5135 A—5138—5139 5144—5145—5143—5146—5147 5149—5150—5152—5153—5159 5162—5164—5165.

Secretaria do Governo, 28 de Agosto de 1894.—O director, Julio Caetano Pereira.

ANNUNCIOS



Joaquim Vieira de Aguiar

Maria d'Abadia Vieira de Aguiar e suas filhas agradecem a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu sempre chorado esposo e pai Joaquim Vieira de Aguiar e pedem a todos os seus amigos o caridoso obsequio de assistirem á missa que, pelo descanso de sua alma, mandam celebrar na egreja matriz, sabbado, 22 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Precisa-se fallar com o cidadão Wencesláu da Silva.

Pede-se ao mesmo cidadão ou a quem der informações d'elle a vir no escriptorio d'esta folha, que achará com quem entender-se.

FERRARIA MECHANICA

FUNDAÇÃO DE METAL

PERTO DO CONGRESSO

Neste estabelecimento concerta-se machinas de costura de todos os systemas, fabrica-se grades de ferro de todos os desenhos e faz-se qualquer trabalho concernente a esta arte, como tambem obras de cobre.

Ferra-se animaes.

Preços o mais barato possível
Carlos Ionas

Na ourivesaria de Paulo

Musadel, á rua Altino Corrêa, compra-se toda e qualquer porção de ouro.

VENDE-SE uma machina

para picar e desfiar fumo, com todos os pertences. Para vêr e tratar na rua João Pinto n. 5.

GRANDE MARCENARIA

JOINVILLENSE

DE BERNARDO BEMBA

Tendo em meu deposito um grande sortimento de toda especie de mobílias, offereço o mesmo ao respeitavel publico.

Tambem serão effectuadas, com promptidão e nitidez, quaesquer encomendas concernentes á minha arte.

EM JOINVILLE

FABRICA DE CARIMBOS

DE Borracha vulcanisados

DE C. W. Boehm

JOINVILLE

N'este estabelecimento fabrica-se toda e qualquer especie de carimbos de borracha.

Estes carimbos são de indiscutivel utilidade para carimbar cartas, cartões, sobre-cartas, circulares, recibos, talões, caixas, pacotes, etc., etc.

Bom emprego de capital

Vendem-se, á rua do Brigadeiro Bittencourt, duas boas casas, n. 24 e 30, e á praça General Fagundes quatro casas pequenas n. 2, 4, 6 e 8 e seis quatinhos.

Para tratar na freguezia da SS. Trindade, com d. Amelia Fagundes.

Piano

Quem quizer comprar um piano bom dirija-se á rua João Pinto n. 29 (sobrado)

MUSICAS

PARA

PLANO

Você 550 — Valsa, por Bahia.

Quimou Santa Cruz — Polka por J. Christo.

Abaixa que lã em ameiça — Polka, de Rabello.

Holophote — Polka, por Gandres.

Pum Pum — Polka.

Abacari — Schottisch.

Você na ponta — Polka.

Sabe poeira — Polka.

Andaluz — Valsa.

Os tiros da você 550 — Polka.

O medonho — Tango.

Parece impossivel Schottisch

VENDE-SE

NA

FONTE DA JUVENTUDE

João dos Santos Mendonça

Aos doentes do estomago

CANOMILA RAULIVEIRA

KLIXIR ESTOMACHICO, CAMINATIVO E TONI-DIGESTIVO

Composto essencialmente de plantas d

FLORA BRAZILEIRA

Este precioso medicamento cura Colicas

Dores de cabeça e ventre, Acalma excitações nervosas

Corrige as indigestões Tonifica o estomago

Acidez, vomitos Despepsias atonicas

Promove o appetite Azias, gastralgias

Enjôo do mar

Aproveita sempre ás crianças nas indigestões e quando atacadas pelos vermes.

PREÇO— Vidro 2\$000

Raulino Horn & Oliveira

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

DESTERRO

LOJA DE MOVEIS

E

Officina de marceneiro

DE

Carlos Reinisch

Acaba de receber grande quantidade de cadeiras de palhinha e de pau, bem como mobílias de bom gosto para sala.

Preços, como sempre, baratissimos.

lugam-se tambem moveis para casa.

Rua de João Pinto

Grande queima!

Chales de lã, de todos os tamanhos.

Paletots de casimira para senhoras.

Meias de lã para senhoras.

PARA LIQUIDAR

Preços baratissimos

A' BRAZILEIRA

Equitativa

Rio de Janeiro, 20 de Agosto de 1894.—Ilmos. Srs. Directores da Filial da Equitativa no Brazil.

Ilmos. Srs.

Cumprindo com um agradável dever, apresso-me em vir expressar-vos a minha completa satisfação e meus melhores agradecimentos pela prompta e facil liquidação do Seguro de minha vida que fiz, em 1879, na Companhia Equitativa dos Estados Unidos, sob aplice n. 217.354 na importância de dez mil dollars, no plano total de quinze annos, com periodo continuo de igual prazo, pagando um premio annual de \$ 7-31-60.

Recebendo, hoje, a importância de 77:626\$030, não posso deixar de reconhecer quão vantajoso tem sido o emprego do meu dinheiro na Equitativa e a maneira altamente recommendavel de responder aos seus compromissos justifica a confiança que ella me mereceu quando iniciou seus negocios no Brazil e me anima a fazer nella um novo seguro.

De V. S. AU. Vd. Am. Ob.,
H. DAVID DE SASSON

Faço hoje quinze annos que o Sr. Sasson seguiu a sua vida na Equitativa dos Estados Unidos.

Os premios total e continuo terminaram hoje e hoje mesmo recebeu aquelle cavalheiro o cheque nosso na importância de Rs. 77:626\$030 (setenta e sete contos sessentos e vinte e seis mil e trinta réis) equivalente á dotação de \$ 10:000-00 e do excedente continuo de \$ 4.155-30.

Agora após os 15 annos de protecção á sua familia recebeu o proprio sr. Sasson quasi o dobro do que teria recebido si depositasse as quantias correspondentes aos premios em um banco a juros de 5% annuaes, taxa essa maior de que geralmente concedem os bancos sobre depositos de grandes sommas.

Para provar o que acima fica dito, damos o seguinte resumo do pagamento dos premios e calculo de juros compostos:

DATA DO PREMIO	RESUMO	PREMIO PAGOS EM 1\$
Agosto 20 1879	1:500\$000
» 1880	1:571\$060
» 1881	1:607\$880
» 1882	1:750\$729
» 1883	1:765\$440
» 1884	1:912\$560
» 1885	1:892\$820
» 1886	1:746\$280
» 1887	1:647\$740
» 1888	1:399\$280
» 1889	1:368\$220
» 1890	1:609\$800
» 1891	2:398\$036
» 1892	2:816\$772
» 1893	3:028\$460

Juros capitalizados 5%
28:099\$088

Quantia recebida hoje	Durante 45 annos
» paga durante 15 annos	» 44 »
Diferença a favor do segurado	» 13 »
	» 42 »
	» 41 »
	» 40 »
	» 9 »
	» 8 »
	» 7 »
	» 6 »
	» 5 »
	» 4 »
	» 3 »
	» 2 »
	» 1 »

45:044\$773

Quantia recebida hoje 77:626\$030

» paga durante 15 annos 28:099\$088

Diferença a favor do segurado 49:526\$942

Si o segurado tivesse depositado a mesma quantia em um banco, não tivesse retirado e si o banco estivesse hoje solvente, teria recebido todos as depositos, somando 28:099\$088, e mais os juros capitalizados de 5%.

13:015\$773. Total 41:114\$861.

Mas recebeu da Equitativa quasi o dobro daquella quantia.

Accresce ainda que, se tivesse elle fallecido, diga-se, durante o primeiro anno do seguro e tendo apenas pago um premio de 1:574\$060 a sua familia teria immediata e integralmente recebido da Equitativa a somma segura de \$10.000, ao passo que, si tivesse depositado o dito primeiro premio em um banco, só deixaria, em tal caso, a referida quantia de 1:574\$060 accrescida de insignificantes juros.

CARLOS PEREIRA LEAL,

Secretario da Filial Equitativa no Brazil.

Aviso importante para os srs. officinaes do exercito e da armada

A Sociedade resolveu acceptar os srs. officiaes sem augmento da taxa.

AGENTE GERAL PARA O ESTADO DE SANTA CATHARINA

George Herbert Fox

ATTENÇÃO

Vende-se

o sobrado á rua João Pinto, n. 29, em frente á redacção da Republica; para tratar com Theobaldino Duarte Silva.

Para tratar no armazem da Republica, com Vasco Gama.

CONSTITUIÇÃO DO ESTADO—Vendem-se exemplares n'esta typographia.

FAZENDAS FRANCEZAS

Oscar Lima

RUA ALTINO CORRÊA, N. 10 A

Recebeu pelo ultimo vapor as seguintes fazendas:
Lainage tecido de lã, ultima moda para vestidos.
 Sarja de lã e seda.
 Baptiste, brilhante tecido de algodão fazenda chic.
 Voal de algodão, fazenda moderna.
 Foulardine tecido de algodão.
 Completo sortimento de chitas cretones de todas as qualidades.
 Setins de todas as cores.
 Morins francezes.
 Flanelas de lã e algodão
 Completo sortimento de meias para homens, senhoras e crianças.
 Capinhas e vestidinhos de casimira para crianças.
 Camisas, punhos e collarinhos para homens.
 Cazimiras de cores, fazenda chic.
 Completo sortimento de gravatas.
 Chales e fichús de cazimira e de lã, de malhas e seda.
 E mais um completo sortimento de perfumarias e armarinhos.

Miudezas, chapéus para homens e crianças e fazendas de lei, tudo por preços muito rasoaveis, pelo que convida as exmas. familias e ao publico em geral a fazerem uma visita á sua loja que se conserva aberta até ás 8 horas da noite.

RUA ALTINO CORRÊA, N. 10 A

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTARES

DE A. Vieira & C.^a

DESTERRO SANTA CATHARINA
 CAMARÕES em conserva—Systema americano—em molho etc.

Toda asorte de pescados, em latas ou barris, salmoura ou seccos.

FRUTAS em calda, goiabada, marmellada, systema de Lisboa, toda sorte de conservas, etc.

Com depositarios em

RIO, S. PAULO, SANTOS, CAMPINAS
 PARANAGUA', PORTO-ALEGRE
 ETC.

CAMISAS

Recebeu um grande
 sortimento de camisas a casa

Ed. Pechade & C.

8 RUA JOÃO PINTO 8

TERRENO

Vende-se um magnifico no Estreito, n'uma das melhores localidades, proprio para edificar e plantar; para mais informações por especial favor com o sr. Vasconcellos.

CONSTITUIÇÃO DO ESTADO—Vendem-se exemplares d'esta typographia.

A RAINHA DO TOILETTE
 PREPARADO INOFFENSIVO E
 SUAVISSIMO
 SUAVIZA E REFRESCA A PELLE
 PREPARADO INOFFENSIVO E
 SUAVISSIMO
 CURAR AS ESPINHAS DO ROSTO
 RACHAS DOS LABIOS
 destruo completamente as
 SARDAS E QUASEQUER MANCHAS DA
 pelle
 EFFICAZ NAS QUEIMADURAS

A venda em todos os Armarinhos
 e Casas de Perfumarias

AO REPUBLICANO!
 O CAPITAL REPUBLICANO é hoje o mais procurado por ser
 puro, franco, suave e não ter nicotina.
 Aos fumantes o fabricante offerece premios de dois a dez
 pacotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO
João dos Santos Mendonça
 PAÇA 15 DE NOVENBRO N. 15—ESQUINA DA RUA DA REPUBLICA N. 2

SAL

Vende-se qualquer quantidade a 63000 o alqueire, na praça 15 de Novembro, n. 3.

Vilella, Cabral & C.

CALÇADO

Sorprehendente e colossal sortimento de calçado chegou para a casa

SAPATINHO ELEGANTE

12-- RUA ALTINO CORREIA-- 12

O proprietario d'este estabelecimento tendo regressado da Capital Federal, onde escolheu pessoalmente um sortimento inteiramente novo e variado, chama a attenção da sua amavel freguezia em geral para a boa occasião de effectuar suas compras de artigos

NOVOS E A PREÇOS RESUMIDOS

A' vista do grande deposito, o proprietario tem reolvido adoptar o systema de vender barato para vender muito, não deixando o freguez sair sem comprar

Calçados para crianças, especialidade d'esta casa os preços de 38 a 98. de mezes a 3 annos, a collecção é enorme e variada.

Todas as vendas serão feitas exclusivamente a DINHEIRO no acto da entrega sem excepção de pessoa, não devendo, portanto, extranhar todo e qualquer freguez que pretender FIADO ter por resposta. o

Não pôde ser

Esta casa dispõe tambem de bem montada officina, achando-se portanto apta para executar toda e qualquer encomenda.

Unica casa que dispõe das elegantes e modernas fôrmas CARNOT, ultima novidade no Rio de Janeiro S. Paulo.

12-- RUA ALTINO CORREIA-- 12

Julião Martins Barboza.

BANCO UNIÃO DE S. PAULO CAIXA FILIAL

4 Rua Trajano 4

As taxas de juros em vigor, nesta caixa, são as seguintes:

C/c. de movimento, com retiradas livres 5%.

Por dinheiro a premio, por letras a praso nunca menor de 12 mezes 7%.

Descontos, taxas convencionaes.

Realisa emprestimos por letras e em c/c garantida sob caucões de titulos e hypothecas garantidas.

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO	PARANÁ
SÃO PAULO	PERNAMBUCO
SANTOS	RIO-GRANDE
CAMPINAS	PELOTAS
SOROCABA	PORTO-ALEGRE

Expediente: Das 10 ás 3 horas.

O agente,

O sub-agente,

João Candido Goulart—F. A. Paula Vianna

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações